

ANESTESIA INALATÓRIA EM CÃO - RELATO DE AULA PRÁTICA

Pesquisador(es): SILVA, P.V.; LUCHTENBERG, J.M.; CANDEIA, E. P.; PINTO, A.O.; DEMÉTRIO, L.V.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: A anestesia inalatória é utilizada na medicina veterinária há um longo tempo. É empregada para induzir e manter o animal imóvel e inconsciente, suprimindo os reflexos do sistema nervoso autônomo durante o procedimento cirúrgico. O fármaco mais utilizado é o isoflurano, o mesmo não afeta o sistema hepático e renal devido a sua mínima metabolização. Das vantagens da anestesia inalatória destacam-se a facilidade de alteração do plano anestésico, recuperação pós cirúrgica mais rápida e a absorção é pulmonar. Como principais desvantagens destacam-se o alto custo do equipamento e a poluição ambiental que o mesmo causa. Este trabalho foi escrito com base em uma aula prática do componente curricular de anestesiologia, curso de Medicina Veterinária UNOESC/CN, onde foi realizado o procedimento cirúrgico de orquiectomia em um cão, sem raça definida, aproximadamente dois anos e meio de idade e 18,5 kg, sem histórico clínico e sem alterações nos exames laboratoriais. Como protocolo da medicação pré-anestésica foi usado 0,5 mg/kg de Morfina, 0,03 mg/kg de Acepromazina e 0,3 mg/kg de Midazolam, todos por via intramuscular. Após indução com propofol, a manutenção anestésica foi realizada pela técnica inalatória com isoflurano conforme plano anestésico que o animal apresentava. O procedimento cirúrgico durou mais ou menos uma hora e a manutenção com o fármaco se mostrou eficiente, mantendo o animal em um bom plano anestésico, sem deprimir o sistema cardiovascular, com rápida recuperação.

Palavras-chave: Inalatória. Isoflurano. Anestésico.

E-mails: paty_verasilva@hotmail.com